

**Fórum dos Leitores (16/06)**[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Cartas de leitores selecionadas pelo jornal O Estado de S. Paulo

Desgoverno Bolsonaro

Despropósito para o País

A esta altura dos desdobramentos da CPI da Covid, não parece haver mais margem para a alegação de que o governo federal se teria empenhado na compra de vacinas para imunizar a população do Brasil, bem como no cumprimento de medidas de distanciamento social, recomendadas pela comunidade científica mundial. Fomos informados há pouco, por intermédio da agência Fiquem Sabendo, de que as tratativas do governo Bolsonaro com laboratórios e burocratas indianos para a liberação de insumos necessários à produção da hidroxiclороquina eram revestidas do mais alto grau de prioridade dentre as ações da diplomacia negacionista. Com efeito, e-mails relativos a essas tratativas eram respondidos em intervalos de 15 minutos, mesmo em fins de semana e feriados, ao passo que a Pfizer e o Instituto Butantan tiveram de esperar meses (!) por respostas às suas respectivas ofertas de imunizantes. Ao fim e ao cabo, as ações deste governo, que por ora assombra o Brasil, nunca trataram de proteger a população e salvar vidas. A questão norteadora das decisões de Jair Messias Bolsonaro, o ministro da Saúde de fato, sempre foi, é e será o cálculo eleitoral diante da investida do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), na parceria para compra e produção de vacinas em seu Estado. Desde janeiro de 2019 Bolsonaro vem atendendo tão somente ao propósito de se perpetuar no poder. Um despropósito para o País. A negligência e a falta de empenho na compra de vacinas constituem apenas mais uma (grave) mostra disso.

ELIAS MENEZES ELIAS.NATAL@HOTMAIL.COM

BELO HORIZONTE

\*

O mito tinha razão

A CPI da Covid vem comprovando que Bolsonaro tinha razão quando disse que pelo menos a metade das 500 mil mortes atribuídas à pandemia não foi por causa do vírus. Elas foram causadas por ele mesmo.

LUIZ RIBEIRO PINTO BRASILCAT@UOL.COM.BR

RIBEIRÃO PRETO

\*

Sempre contra o Brasil

Bolsonaro disse que vetará o projeto de lei que pretende conceder certificados aos vacinados contra a

covid-19, porque tal certificação, de fato, tornaria a vacinação obrigatória. Esse presidente não se cansa de jogar contra o Brasil? Para que foi eleito, para governar em prol do bem dos brasileiros ou para ficar fazendo teatrinho para a sua patota de adolescentes contrariados e eternamente insatisfeitos? Se ele continuar insistindo tanto em ser contra o bem dos brasileiros, não restará alternativa senão impedi-lo, a bem da coisa pública e da vida.

MARCELO GOMES JORGE FERES

MARCELO.GOMES.JORGE.FERES@GMAIL.COM

RIO DE JANEIRO

\*

Letargia

O plano do golpe à Chávez é identificado, descrito e provado. O presidente nada nega, um dos filhos dele até já o antecipou em conversa com a deputada Bia Kicis. E aí, ninguém faz coisa alguma para impedir?!

CÁSSIO M. DE REZENDE E CAMARGOS CASSIOCAM@TERRA.COM.BR

SÃO PAULO

\*

Providências urgentes

Examinando as declarações absurdas ou simplesmente mentirosas lançadas em sequência por sobre quem se dispõe a ouvi-lo, chega-se à conclusão de que um cérebro assim não é normal. Não é possível admitir como normal um cérebro tão egoísta, fantasioso e do contra, que presume saber mais do que a ciência. Cérebros assim são muito perigosos, pois, falando grosso e alto, facilmente atraem incautos. Em anos recentes o mundo já sofreu com alguns desse tipo, mesmo em países de boas tradições e cultura desenvolvida. Há necessidade de criar e aplicar medidas de prevenção. Que tal nossos congressistas meditarem a esse respeito, em vez de ficarem a dormir contando tratores?

WILSON SCARPELLI WISCAR@TERRA.COM.BR

COTIA

\*

CPMF e voto impresso

O que pode haver de comum entre esses dois cadáveres insepultos, além de serem isso mesmo, duas almas penadas que insistem em assombrar o povo pobre e invisível e nossa frágil democracia? Resposta: ambos estão sendo ressuscitados por aqueles que nenhum apreço têm pelo povo que governam. É uma tragédia após a outra, um caos sem fim. Será que este povo vai continuar engolindo veneno pensando que é néctar dos deuses, lá da ilha da fantasia? CPMF é um imposto que massacra os mais pobres por seu (mau) caráter regressivo, massacra a economia por incidir em cascata, e por aí vai. Esse saco de maldades não tem fundo. Voto impresso massacra uma conquista relevante de muitos anos, muitas eleições, põe em risco nosso sistema eleitoral e, por decorrência, nossa democracia. Ambos ainda têm cara e espírito de golpe, sendo esse mais um atributo a igualá-los nos malefícios que carregam. Têm, sim, a cara e o espírito de seu “ressuscitador”.

ORLANDO LUIZ SEMENSATO OSEMENSA@TERRA.COM.BR

CAMPINAS

\*

Educação

Digitalização nas escolas

Tenho acompanhado com interesse a distribuição de tablets e chips aos alunos das escolas públicas, mas me desapontei ao saber que ambos são insuficientes para que os estudantes acessassem a web, pois não há antenas e sinal eficiente, em especial nas periferias. Saber que há um projeto de lei para incentivar a criação de novas redes de antenas também me causou desânimo, porque ainda não se sabe a que esfera a decisão pertence – prefeito, Câmara Municipal ou o que quer que seja. Por favor, autoridades competentes, desempenrem a burocracia e resolvam isso logo. As crianças e os jovens não podem perder mais um semestre de aulas. Façam a diferença!

ELIANA NOGUEIRA DO VALE ELIANA.VALE@UOL.COM.BR

SÃO PAULO

\*

Políticos...

90% dos parlamentares legislam apenas para seus bolsos. E fingem não saber que há crianças sem escola, desempregados e famílias passando fome.

ARMANDO BERGO NETO BERGONETO@GMAIL.COM

SÃO PAULO

\*

Cartas selecionadas para o Fórum dos Leitores do portal [estadao.com.br](http://estadao.com.br)

CENTRÃO EXIGE, GOVERNO CUMPRE

O Centrão, que dá apoio ao presidente Jair Bolsonaro engavetando centenas de pedidos de impeachment, exigiu mudanças no governo federal. Deixou claro que quer os Ministérios da Casa Civil, do Meio Ambiente e do Turismo. Talvez essas mudanças tragam melhorias ao País, pois, se depender da péssima retrospectiva desses ministros, uma coisa é certa e cristalina: “pior não fica”. Então, viva o Centrão do qual Bolsonaro sempre desdenhou, e agora foi obrigado a engolir com casca e tudo, não é mesmo presidente?

Júlio Roberto Ayres Brisola [jrobrisola@uol.com.br](mailto:jrobrisola@uol.com.br)

São Paulo

\*

FORÇAS ARMADAS

Na mais recente pesquisa XP/Ipespe, nada menos que 50% (!) dos entrevistados disseram desaproveitar o governo Bolsonaro. No levantamento, chama a atenção a revelação de que em dezembro de 2018, 70% diziam confiar nas Forças Armadas, índice que despencou para 58% nos dias de hoje. Como diz o velho adágio “diz-me com quem andas...”. Forças Armadas, quem te viu quem te vê.

J. S. Decol decoljs@gmail.com

São Paulo

\*

## OS 100 ANOS DE SEGREDO DE PAZUELLO

Despertou curiosidade o Exército não penalizar o general Pazuello pelo comportamento proibido no regulamento militar, quando participou de um comício de campanha política com o presidente Bolsonaro, e, de quebra, colocar o processo em segredo de 100 anos. Daí não há como deixar de perguntar: por que 100 anos de segredo para o que seria uma infração simples cometida por um militar. O que Pazuello tem que mereceu a distinção de tamanho período de esquecimento? Por que só depois de um passeio pelas matas da Amazônia foi que saiu o resultado sobre essa infração cometida por um militar? A impressão deixada foi que Bolsonaro ameaçou os generais que se Pazuello fosse penalizado ele não aceitaria e poderia provocar anarquia sem controle, porque haveria omissão das Polícias Militares estaduais bajuladas por ele. Francamente, difícil crer em tais hipóteses, mas o tal segredo sugere algo sujo que será limpo só depois de 100 anos. Uma pena.

Laércio Zannini spettro@uol.com.br

São Paulo

\*

## MPF - DECEPÇÃO

Enviei no início de maio à ouvidoria do Ministério Público Federal uma solicitação de investigação interna ou da Corregedoria se a Procuradoria-Geral da República, em vez de defender os interesses da sociedade conforme seu propósito constitucional, estaria defendendo interesses individuais de procuradores. Recebi uma confirmação de que minha solicitação foi recebida.

Agora recebo uma mensagem dizendo que minha solicitação foi arquivada, pois não respondi ao pedido de novas informações. Ora, não recebi nenhum pedido de informação e minha demanda (que acredito ser a mesma de milhões de brasileiros) foi descartada unilateralmente. Isso só aumenta a decepção com essa instituição, a qual deveria ser um muro de proteção para a sociedade, mas que vem comprovadamente ruindo perante as forças que ela deveria conter.

Gustavo Chelles guchelles@gmail.com

São Paulo

\*

## STF – VERGONHA

Apesar das robustas denúncias contra o ministro do STF Dias Toffoli, não houve qualquer indignação dos outros membros da Suprema Corte, mostrando que este corporativismo só denigre a imagem da Instituição. Fica esta triste imagem da reputação do STF.

Luiz Frid [fridluiz@gmail.com](mailto:fridluiz@gmail.com)

São Paulo

\*

## QI INSTITUIÇÕES

Há tempos estou para questionar as nomeações para cargos de alta importância para o nosso país (STF, STJ, PGR). Embora haja listas tríplexes, que também trazem dúvidas, a escolha já está feita antecipadamente. Alguns dos(das) escolhidos(das) são sabatinados(das) pelo Senado, caso do Supremo Tribunal Federal, PGR. Outras são escolhas do presidente, STJ, AGU, PF, presidentes do BC, etc. Escolhas com cartas marcadas. Quando isto acontece vemos o que o artigo do jornalista Carlos Alberto Di Franco relata (STF – desprestígio e arrogância – Estadão, A2 14/6). O órgão principal de justiça – STF – é composto por membros indicados pelo presidente do momento, e quando ele consegue ser reeleito e ainda fazer o sucessor, temos um Supremo, com exceções, que não julga com os conhecimentos e a lei que deve obedecer, e sim com os seus interesses e de quem o nomeou, ou, pasmem, em seu próprio interesse, como cita o artigo (Dias Toffoli). Não se colocam em suspeição quando o acusado é de seu convívio. Então está mais do que na hora de mudar este tipo de escolha, pois quando há vagas em algumas destas instituições a vassalagem corre solta sem um mínimo de constrangimentos. E com o Senado dominado, com exceções, a escolha é carta marcada. Haja Quem Indica. Será que o Brasil tem jeito?

Tania Tavares [taniatma@hotmail.com](mailto:taniatma@hotmail.com)

São Paulo

\*

## O BRASIL NEGACIONISTA

O Brasil caminha para um desastre, a falta de água já compromete o abastecimento na Região Sul, Curitiba enfrenta racionamento de água há mais de um ano. O desmatamento recorde na Amazônia, as queimadas gigantescas no Pantanal, o Cerrado completamente desmatado e entregue à monocultura de soja e pasto. A conta do crescimento insustentável do agronegócio já chegou: não há água suficiente para atender ao consumo das lavouras de soja, que usam 4 mil litros de água para cada quilo de soja produzido. O Brasil vai seguir negando o problema, não se toca no assunto, a solução apresentada é fazer racionamento de água nas cidades e ligar as usinas térmicas para suprir a paralisação das hidrelétricas por falta de água. O governo joga a culpa na falta de chuvas, ninguém fala das reais causas

de o País estar secando, ninguém ousa apontar o consumo exagerado de água do agronegócio como o verdadeiro vilão da falta de água no Brasil. A seca veio pra ficar, vai se agravar muito nos próximos anos, mas o Brasil vai continuar desmatando e queimando tudo, pois assim se planta mais soja, ração animal barata usada para alimentar os porco na China. É patético assistir ao que o Brasil se transformou.

Mário Barilá Filho mariobarila@yahoo.com.br

São Paulo

\*

## ENERGIA SOLAR

Voltamos a ter uma nova crise de hídrica entre nós. Precisamos, por isso, potencializar as outras formas de obtenção de energia, até porque somos potencialmente ricos em tais insumos. A energia solar é a grande forma que podemos utilizar para tal fim, posto que em todo o nosso imenso território o sol brilha intensamente, potencializando assim esse tipo de energia limpa, saudável e inesgotável, para a nossa imensa população.

José de Anchieta Nobre de Almeida josedalmeida@globo.com

Rio de Janeiro

\*

## PREÇO DO APOIO POLÍTICO...

Em relação à entrevista Preço do apoio político subiu, diz economista (Estadão, A12, 15/6) gostaria de tecer os seguintes comentários. Não quero justificar a questão das emendas do ponto de vista legal e moral, mas sim perguntar: por que essas emendas são importantes para as bases políticas dos parlamentares? Talvez porque a obrigatoriedade constitucional de aplicação de uma porcentagem fixa de recursos orçamentários municipais em Educação (mesmo com um número menor de crianças a cada ano) e Saúde impeça a utilização do orçamento para outras finalidades e torne atraente a busca do apoio dos parlamentares? Por outro lado, se esse montante destinado às emendas ficasse no orçamento federal e fosse direcionado para as intermináveis obras de Angra 3, como seria medida a qualidade do gasto público? É fácil criticar os governos de plantão, mas o difícil é constatar a rigidez, opacidade e falta de transparência do orçamento público e, a partir daí, propor mudanças concretas que beneficiem a sociedade como um todo.

Fernando T.H.F. Machado fthfmachado@hotmail.com

São Paulo

\*

## DESIGUALDADE AVANÇANDO NO BRASIL

Muito triste a conclusão do estudo Bem-Estar Trabalhista, Felicidade e Pandemia, divulgado pelo centro de estudos FGV Social, de que a desigualdade no Brasil alcançou nível recorde e que a renda média caiu ao menor patamar da série histórica, iniciada em 2012. Mais lamentável ainda é ver que o chefe do Executivo, em vez de buscar solução para essa grave crise social, tem outras prioridades, como promover passeata em motos, incentivar o uso da cloroquina, organizar torneio de futebol e outras bobagens...

Jorge de Jesus Longato [financeiro@cestadecompras.com.br](mailto:financeiro@cestadecompras.com.br)

Mogi-Mirim

\*

## REGIMES DO BRASIL

Politicamente falando, o nosso regime é o democrático imperfeito, porque a plenitude democrática nunca nos atingiu. Ideologicamente observando, o nosso regime é o Capitalismo de Estado, porque temos inúmeras empresas que deveriam estar fora das mãos do estatismo, mas continuam a existir e abrigar adeptos políticos, além do que o Estado interfere muito e muitas vezes na vida privada nacional. Como consequência, a pergunta é: quando poderemos ter na direção do País o Capitalismo Social ou o Capitalismo de Investimentos? Na realidade, a eleição de 2022 poderia possibilitar que isso ocorresse, dependendo dos candidatos da Terceira Via.

José Carlos de Carvalho Carneiro [carneirojcc@uol.com.br](mailto:carneirojcc@uol.com.br)

Rio Claro

\*

## A CRISE DA NOSSA DEMOCRACIA

As entrevistas ao Estadão dos cientistas políticos Francisco Weffort e José Álvaro Moisés, a propósito do livro que publicaram sobre a crise da democracia brasileira, vem bem a calhar, e deveria ser lida pelos nossos parlamentares, que continuam nos envergonhando há anos, alguns, inclusive agora, na CPI do Senado. Francisco Weffort disse: "Bolsonaro não obedece às regras habituais de um sistema democrático. Nesse sentido é autoritário". Finalizando, "... muito difícil um país com essas características, a essa altura, virar uma ditadura. Nós não somos uma república das bananas. Aqui tem muito mais do que bananas". A meu ver, resume quem é o presidente, uma pessoa que não poderia ter sido eleita em uma democracia, e ainda, nos dá esperança de ser muito difícil ele realizar o seu sonho indisfarçável de virar um ditador. Cumpre lembrar que os demais líderes do planeta, por causa da Amazônia, jamais vão deixar um tresloucado mandatário colocar nossa civilização em perigo. Para José Álvaro Moisés, o problema da nossa democracia é a sua qualidade, que "desconecta representados de representantes". E mais adiante. "O que diferencia a democracia das alternativas autoritárias é que nela as pessoas comuns são os soberanos; não o rei ou o secretário-geral do partido. Essa soberania é delegada por meio da representação, em primeiro lugar, aos partidos". Tem razão, pois, um porcentual grande dos eleitores, passado algum tempo, nem se lembra mais em quem votou para o Congresso. É um erro do qual se aproveitam os donos dos partidos. Diz ainda Moisés, "No Brasil, a democracia tem algumas condicionantes que ainda não estão resolvidas, e a questão militar é uma delas". Bolsonaro está jogando suas fichas nesse detalhe, mas, depois de tantos mortos, causados por uma estupidez grotesca,

não acredito que consiga que as Forças Armadas endossem essa tragédia.

Gilberto Pacini benetazzos@bol.com.br

São Paulo

\*

## BOLSONARO ANTICRISTÃO

Com a demonstração pública de desprezo a essa pandemia, incluindo salvar vidas, de cristão Jair Bolsonaro não tem nada! Somente deseja os votos dos fiéis. Uma enganação! Como bem retrata o editorial do Estadão (14/6) O evangelho segundo Bolsonaro, que cita que o oitavo Mandamento – não levantarás falso testemunho nem mentirás. No “evangelho” de Bolsonaro esse “Mandamento caducou”. O melhor que o presidente sabe fazer, infelizmente, é mentir ao povo brasileiro. Um exemplo é quando diz que no pleito em 2018, que o elegeu, houve fraude. Pior ainda, que a covid-19 era uma gripezinha e, como autêntico charlatão, continua receitando ao nosso povo um medicamento sem eficácia comprovada, como a cloroquina. Infelizmente, como vem sendo divulgado, esse medicamento está matando pacientes que o usaram contra a covid-19. Sem piedade alguma, e na maior cara de pau, Bolsonaro, clama que não devemos respeitar o isolamento social e o uso de mascaras, mesmo sabendo que no Brasil estamos próximos dos 490 mil óbitos em razão desta pandemia. Na realidade, Bolsonaro, é um cidadão desonesto, mentiroso e perverso. E que fala em vão o nome de Deus! Um anticristão!

Paulo Panossian paulopanossian@hotmail.com

São Carlos

\*

## FALTA DE MEMÓRIA

Gostaria de perguntar ao ilustre ex-presidente Fernando Henrique Cardoso se ele esqueceu que o demiurgo de Garanhuns declarou publicamente que ele lhe deixou uma herança maldita.

Sidney Cantilena sidneycantilena@bol.com.br

São Paulo

\*

## INJUSTIÇA OU ROUBO?

Milhares de brasileiros morrem por falta de atendimento médico todos os anos. A fila do SUS é interminável e parte considerável que aguarda, por exemplo, uma cirurgia falece antes de ser atendida. Já os nossos parlamentares, que dispõem de um plano de saúde pago pela Câmara, ou melhor, pago por nós, ainda recorrem a clínicas particulares e são ressarcidos com gastos exorbitantes. A deputada federal Tereza Nelma

(PSDB-AL), entre janeiro de 2019 e março de 2021, foi reembolsada na módica quantia de R\$ 2.028.389,78 por gastos em atendimento médico privado, mesmo dispondo de plano de saúde. Isso é uma vergonha!



José Alcides Muller josealcidesmuller@hotmail.com

Avaré

\*

## REVOLTANTE

A perda de vidas com a contaminação pelo coronavírus se aproxima de 500 mil, um número que coloca o conceito do Brasil num patamar negativo muito elevado. E o mais grave é que fica a perspectiva de que esse número pode aumentar mais ainda. Uma situação revoltante.

Uriel Villas Boas urielvillasboas@yahoo.com.br

Santos

\*

## CPI DA COVID

Infeliz, inoportuna, infantil, grosseira e torpe a declaração do novato senador Rogério Carvalho (PT-SE) salientando que documentos do Itamaraty enviados à CPI da Covid equivalem a “um Fiat Elba” (Coluna do Estadão, 13/6), aludindo ao episódio envolvendo o impeachment de Fernando Collor. O destemperado e noviço senador omite, por má-fé ou burrice, ou ambas as coisas, que a existência do Fiat Elba foi a única, frágil, descabida e patética prova que a voraz e ressentida oposição da época conseguiu encontrar para envolver Collor na ordinária e covarde orquestração de derrotados por Collor na disputa pela Presidência da República. Collor foi inocentado em dois julgamentos no STF de todas as acusações de corrupção de seus infames detratores. Hoje é senador reeleito e trabalha com o habitual firme e isento espírito público de toda vida. Nessa linha, se as provas documentais em poder da CPI forem apenas “um Fiat Elba”, como praguejou o açodado senador petista, ele e a CPI correm o risco, no fim dos inquéritos, de serem desmoralizados e desmentidos pelos argumentos e provas dos acusados.

Vicente Limongi Netto limonginetto@hotmail.com

Brasília

\*

## ESCOLHI ESPERAR?

A Prefeitura de São Paulo pode não autorizar nenhuma ilação político-ideológica sobre o apoio ao projeto “Escolhi esperar”, de autoria do vereador Rinaldi Digilio, que prevê abstinência sexual para adolescentes, mas não há dúvida alguma de que a proposta tem forte viés conservador. Sexualidade na adolescência é tema complicadíssimo e delicado que envolve questões psicológicas e sociais, entre várias outras. Preconizar a abstinência sexual como método contraceptivo em detrimento de discussões mais amplas é atitude reducionista e simplista, de tom dogmático e autoritário. Não é de um projeto “Escolhi esperar” que os adolescentes precisam, mas de um denominado “Vamos conversar sobre o assunto”.

Luciano Harary lharary@hotmail.com

São Paulo

\*

## PADRÃO MERCOSUL

Quem é capaz de memorizar uma placa de automóvel no sistema alfanumérico com quatro letras e três números, no formato ABC1D23 do padrão Mercosul? Acertou quem falou “praticamente ninguém”. Além do que, não se sabe mais a cidade e o estado de origem do veículo. Ponto para os infratores e criminosos. É só mais uma coisa do Mercosul que afeta o nosso dia a dia e não funciona como deveria na prática. Por sinal, quantos veículos dos demais países do Mercosul têm circulado por aqui ultimamente? Pelo menos, os carros do Brasil que acabam no Paraguai não precisam trocar de placa...

Jorge A. Nurkin jorgenurkin@gmail.com

São Paulo